



# Imagens das línguas e afetividade em contexto escolar

Alexandra Montalvão Schmidt

Technische Hochschule G17, Hamburgo, Alemanha





## Duas ideias-chave:

1. Presença inegável da dimensão afetiva no processo de ensino-aprendizagem das Línguas Estrangeiras:

“How you feel about what you learn as you learn influences how you learn.” (Moskowitz 1978:12)

How Germans see Germans talking to each other..



How foreigners see German people talking



## 2. Imagem do **Alemão** como língua

(feia e) de aprendizagem muito **difícil**:

“Attribuer à l’apprentissage de l’allemand la caractéristique de “difficile” est devenue presque un topoï du sense comum dans la argumentation quotidienne” (Perrefort 2001: 149).

# Questões de investigação (1)

1. Que imagens face às línguas escolares (inglês, francês, espanhol, português e em particular ao alemão e sua aprendizagem), se manifestam numa determinada comunidade escolar (considerando os alunos, encarregados de educação, professores, administração da escola e funcionários)?

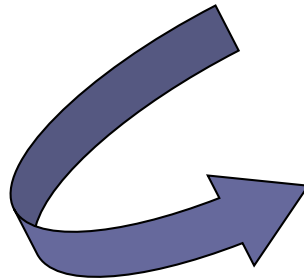
1.1 Como se (inter-)relacionam as imagens nos diferentes públicos considerados?

# Questões de investigação (2)

2. De que forma se manifestam as imagens face à língua alemã e sua aprendizagem na interacção em sala de aula de Alemão (LE)?
  - 2.1 Quais as suas marcas discursivas?
  - 2.2 Que associações estabelecem estas imagens com as emoções didácticas?

# O estudo

- Inquérito a uma comunidade escolar (incluindo alunos, encarregados de educação, professores e funcionários da escola)
- Que imagens?
- Como se relacionam?



- Análise da interacção de uma turma de alemão
- Como se manifestam estas imagens em contexto de sala de aula?
- Quais as emoções associadas?

# Categorias de análise para as Imagens das línguas

Categorias	Sub-categorias
Línguas	Objecto de ensino-aprendizagem
	Objecto afectivo (positivo ou negativo)
	Objecto de poder
	Objecto de construção e afirmação de identidades culturais, individuais ou colectivas

(Andrade, Araújo e Sá & Moreira 2007, Melo 2006, Pinto 2005, Simões 2006)

# O inquérito por questionário

Público	Número de sujeitos	Percentagem de respostas
Alunos	885	60,7%
Professores	118	33,9%
Encarregados de Educação	700	58,4%
Funcionários	40	55%
<b>Comunidade escolar</b>	<b>1743</b>	<b>57,8%</b>

- questionário adaptados (por público)
- 3 partes:
  1. Caracterização geral
  2. Caracterização linguística
  3. Imagens das línguas (prestígio, imagens por língua, entre outros).

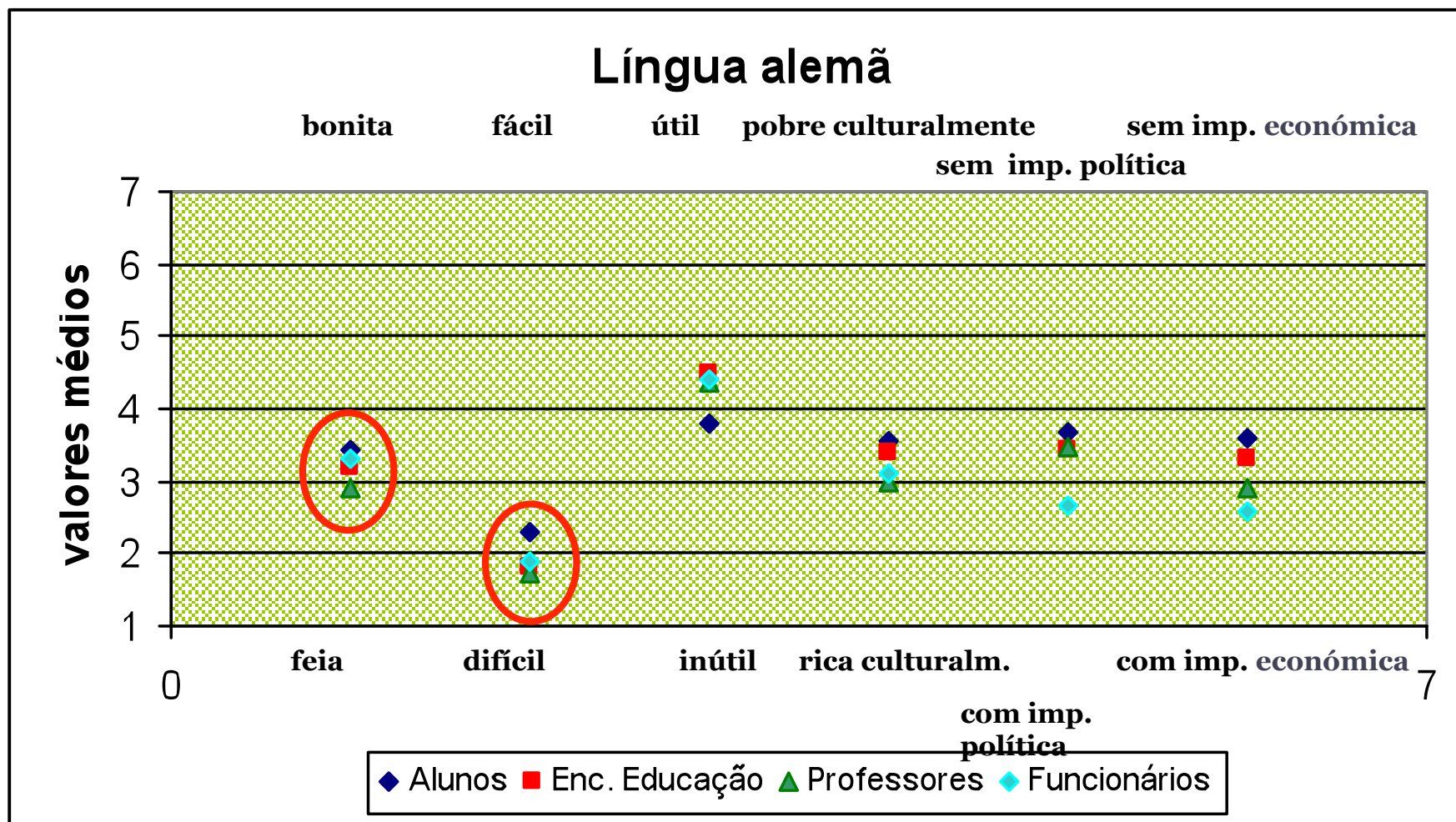




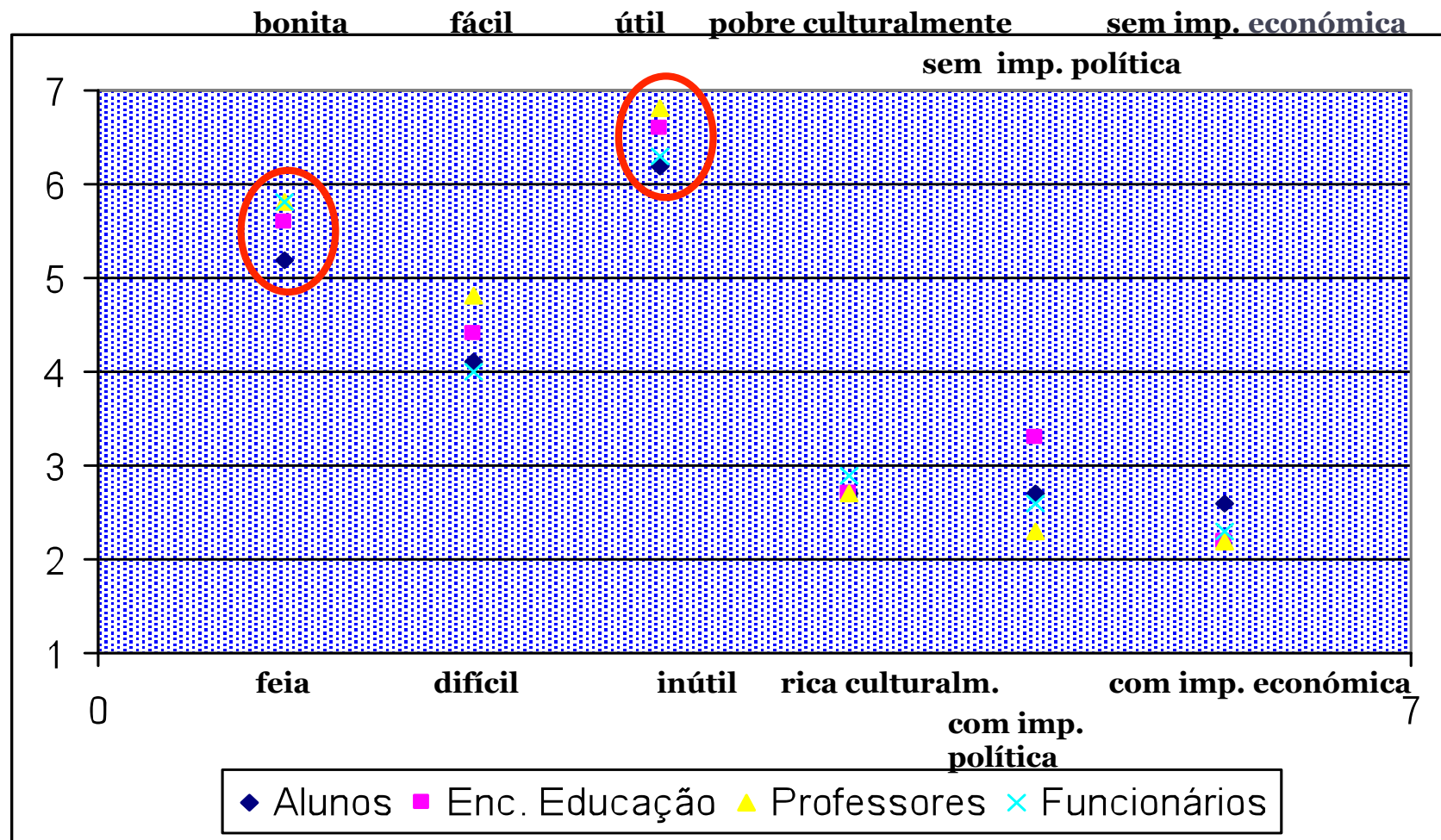
## Resultados do inquérito (1): o **pensamento colectivo**

- Homogeneidade nas respostas obtidas & tendência para imagens estereotipadas, consistentes e estáveis entre públicos
  
- Imagens mais evidenciadas:
  - Dificuldade da língua alemã
  - Carácter universal do inglês

# Pensamento colectivo em relação ao alemão



# Pensamento colectivo em relação ao inglês



## Resultados do inquérito (2): contexto de **emergência** e de **circulação**

- Forte relação entre contexto de emergência e de circulação;
- Conceito de língua = objecto de apropriação em situação escolar;

### INGLES

Alunos (n.º entradas 1099 )		Enc. de Educação (540)		Professores (46)		Funcionários (95)	
atributo	%	atributo	%	atributo	%	atributo	%
útil	6,9% (76)	útil	9,6% (52)	música	10,9% (5)	fácil	8,4% (8)
bonita	6,2% (68)	bonita	6,9% (37)	útil	10,9% (5)	útil	7,4% (7)
fácil	5,9% (65)	fácil	5,7% (31)	fácil	8,7% (4)	bonita	4,2% (4)
difícil	5,0% (55)	difícil	4,6% (25)	rainha	8,7% (4)	música	4,2% (4)
música	3,3% (36)	yes	3,9% (21)	política	6,5% (3)	universal	4,2% (4)
importante	3,1% (34)	importante	2,8% (15)			filmes	3,1% (3)

### FRANCES

Alunos (997)		Enc. de Educação (485)		Professores (85)		Funcionários (43)	
Atributo	%	Atributo	%	Atributo	%	atributo	%
Fácil	7,0% (70)	Útil	8,0% (39)	Fácil	7,2% (35)	Torre Eiffel	9,3% (4)
Torre Eiffel	5,8% (58)	bonita/o	6,2% (30)	Torre Eiffel	5,9% (5)	útil	9,3% (4)
bonita/o	5,1% (57)	Torre Eiffel	5,2% (25)	Paris	4,7% (4)	perfume	6,9% (3)
Difícil	4,9% (49)	Difícil	3,9% (19)	Difícil	4,7% (4)	Sena	6,9% (3)
útil	4,0% (40)	Paris	3,3% (16)	Importante	1,9% (9)	Fácil	4,7% (2)

# Resultados do inquérito (3): tendência para **imagens estereotipadas**

## ALEMÃO

Alunos (770)		Enc. de Educação (379)		Professores (77)		Funcionários (40)	
Atributo	%	Atributo	%	atributo	%	Atributo	%
difícil / muito difícil	14,7% (113)	difícil / dificuldade	19,8% (75)	difícil	13% (10)	difícil	12,5% (5)
feia / feio	7,6% (59)	feia / feio	8,2% (31)	Alemanha	3,9% (3)	<b>Hitler / nazi</b>	10% (4)
útil	3,9% (30)	<b>Hitler / Nazi / nazismo</b>	6,5% (25)	Frio	3,9% (3)	<b>cerveja</b>	7,5% (3)
bonito / bonita	3,4% (26)	útil	4,5% (17)	Rude	3,9% (3)	feia	7,5% (3)
Complicada	3,2% (25)	<b>cerveja</b>	2,6% (10)	Feia	2,6% (2)	Nadia	7,5% (3)
Rex (série tv)	2,7% (21)	bonita	2,3% (9)	Guerra	2,6% (2)	Danúbio	5% (2)
Inútil	2,2% (17)	inútil	1,8% (7)	salsichas	2,6% (2)	Esquisita	5% (2)
<b>cerveja</b>	2,3 (18)	Alemanha	1,3% (5)	trabalho	2,6% (2)	Política	5% (2)
<b>Hitler</b>	1,9% (15)	Berlim	1,1% (4)	Volkswagen	2,6% (2)	<b>salsichas</b>	5% (2)
fácil	1,7% (13)	Danke	1,1% (4)			Útil	5% (2)

# Imagens do alemão

- Difícil, feia, esquisita, *Hitler*
- Imagem pouco favorável da língua e da sua aprendizagem



- Como se manifestam estas imagens em contexto de sala de aula?
- Qual o posicionamento afectivo / emoções associadas a estas imagens?

## Resultados da análise da interação (1): a imagem da **difficuldade do alemão**

Categoria de análise das imagens	Imagem	Descritor
Objecto de ensino-aprendizagem	Facilidade, Dificuldade	<ul style="list-style-type: none"><li>1.Compreensão oral / Oralidade / pronúncia</li><li>2. Palavras compridas / compostas</li><li>3. Números</li><li>4. Leitura</li><li>5. Sistema de regras gramaticais</li><li>6. Auto-imagem dos alunos enquanto aprendentes de alemão</li></ul>

## Resultados da análise da interacção (2): emoções associadas às imagens

DESCRITORES	MARCAS DISCURSIVAS	EMOÇÕES DIDÁCTICAS
Compreensão oral	Expressões avaliativas, interjeições, suspiros, agitação, silêncio (individual e em grupo) e risos (individuais e em grupo)	<b>Embaraço</b> <b>Ansiedade linguística</b> <b>Arrelia</b>
Pronúncia	uso da LM e riso (individual e em grupo)	<b>Alegria, curiosidade</b>
Léxico	Expressão avaliativa, uso da LM e interjeições	<b>Alegria</b> <b>Ansiedade linguística</b> <b>Arrelia</b>
Palavras compostas / compridas	Uso de metáfora, interjeições, suspiros e silêncio em grupo	<b>Ansiedade linguística</b> <b>Arrelia</b> <b>Curiosidade</b>
Números	Uso da LM, interjeições, agitação e risos individuais	<b>Embaraço</b> <b>Ansiedade linguística</b>
Leitura	Expressões avaliativas e interjeições	<b>Arrelia</b>
Gramática	Expressões avaliativas, interjeições, agitação e silêncio (individual e em grupo)	<b>Arrelia</b>
Auto-imagem enquanto aprendentes de alemão	Expressões avaliativas e repetitivas, interjeições, suspiros, tom de voz elevado, riso individual, silêncio individual e gestos	<b>Arrelia</b> <b>Ansiedade linguística</b>



# Exemplo: “Credo!”

(episódio A60-61/02)

Contextualização: alunos terminaram um exercício e vão passar a outro, em que se vai escutar uma gravação com uma entrevista e preencher um “Lückentext”

Fala	Sujeito	FALA / Enunciados
25	P	So hören sie das Interview und kreuzen sie die richtigen Namen / ja? / die richtigen
26	VAN	Namen / Christoph oder Andreas so / habt ihr verstanden? /
27	P	<b>Credo!</b> /
28	PAT	[audição da entrevista]
29	VAN	[professora pára a aparelhagem, ouvem-se suspiros]
30	P	Was habt ihr verstanden? /
31	PAT	<b>Nein</b> /
32	ARI	<b>Não percebi nada</b> /
33	P	Nichts? /
34	ALS	Nein /
35	P	<b>Andam os dois no décimo primeiro</b> /
36	P	Ja / elfte Klasse / und wie alt sind sie / wie alt / habt ihr das nicht verstanden? /
37	VAN	<SIL>
38	P	So jetzt hören wir noch einmal /
39		[Pat e Van reclamam as duas em simultâneo]
40	P	Sim mas como não conseguiram vamos ter que /
41	VAN	<INT> Pois sôra eles falam tão rápido como é que quer que entendemos? /
42	P	Por isso é que temos de experimentar /

# Conclusões (1)

- **Imagens:**

- Construtos sociais e colectivos, “pensamento colectivo”;
- Tendência para imagens estereotipadas, consistentes e estáveis entre públicos;
- Forte relação entre contexto de emergência e de circulação;
- Conceito de língua = objecto de apropriação em situação escolar;

## Conclusões (2)

- No contexto escolar, a valorização das línguas parece estar relacionada com uma dimensão instrumental e outra relacionada com o processo de ensino-aprendizagem (fácil/difícil);
- Prestígio:
  - tendência para hierarquização seguindo a lógica escolar;
  - dois aspectos: pragmatico-instrumental & afectivo
- **“perfis das línguas”:**
  - Perfil por língua (inglês, francês, espanhol, português e alemão)
  - Imagens mais evidenciadas:
    - Dificuldade do alemão e da sua aprendizagem
    - Inglês como língua universal (importante):

# Conclusões (3)

- **Afectividade (& imagens):**

- imagens parecem estar fortemente associadas à relação afectiva que o aprendente vai construindo em relação a uma língua e sua aprendizagem;
- imagens, enquanto constructos sociais, elaboram-se, revitalizam-se e cristalizam-se na e pela comunicação em sala de aula;
- marcas discursivas verbais, para-verbais e não-verbais;
- na nossa análise prevaleceram emoções de direcção negativa (arrelia, embaraço e ansiedade linguística). Estas emoções representam, em termos cognitivos, uma barreira cognitiva para a aprendizagem e para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

# Implicações (& interrogações)

- **...sobre a dimensão afectiva no ensino de línguas**
  - evidencia-se a importância de uma educação (em línguas) afectivamente consciente e capaz de desenvolver aprendentes autónomos, auto-confiantes e motivados para a aprendizagem de uma forma geral, e para o contacto com outras línguas e culturas em particular;
  - Que implicações para a formação de professores?
- **...sobre as imagens das línguas em Portugal**
  - educação linguística capaz de promover imagens mais positivas das línguas e das suas aprendizagens.

# Implicações (& interrogações) (2)

- **...sobre a “crise” do alemão**
  - melhorar a imagem do alemão nas representações sociais e escolares, bem como repensar a sua inclusão curricular a vários níveis do sistema escolar nacional;
  - desenvolver um ‘plano de marketing’ para o alemão, em que se promova o prestígio da língua, a sua cultura e aprendizagem;
  - fomentar o contacto intercultural através, por exemplo, de intercâmbios dos alunos ao nível do ensino escolar;
  - aumentar significativamente a oferta do alemão nos diferentes níveis escolares (ex.: ensino pré-primário e primário);
  - a inclusão de novos estados-membros na EU e a alteração do mercado de trabalho reforçam a necessidade de integrar o ensino do alemão nos diferentes cursos do ensino superior, quer ao nível da formação de base, quer ao nível da pós-graduação.

# Bibliografia

- BARTRAM, B. (2004), "Learning German: an investigation of pupil attitudes", *Deutsch: Lehren und Lernen*, Spring 2004, n.º 29, 21-24.
- BARUCH, M. *et al* (coord.), (1995), *Stéréotypes culturels et Apprentissage des Langues*. Paris: Comissão Française pour l'UNESCO.
- CANDELIER, M. & Hermann-Brennecke (1993), *Entre choix et l'abandon: les langues étrangères à l'école, vues d'Allemagne et de France*. Fontenay-Saint/Clou: Didier.
- DE PIETRO & MULLER, (1997), "La construction de l'image de l'autre dans l'interaction. Des coulisses de l'implicite à la mise en scène", in *Bulletin suisse de linguistique appliquée*, 65, p. 25-46.
- PERREFORT, M. (2001), *J'aimerais aimer parler Allemand*, Paris : Anthropos.
- SCHMIDT, A. & ARAÚJO E SÁ, H. (2006), "*Difícil, feia, esquisita*": a cristalização de um discurso escolar sobre o alemão. *Cadernos do LALE, série reflexões*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- SCHMIDT, Alexandra & ARAÚJO E SÁ, Maria Helena (2008), "Language Awareness and Images towards foreign languages: the view of a Portuguese school on "important" languages", in CANDELIER, M. *et al* (dir.), *Conscience du plurilinguisme*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, p.109-146.
- SPANIEL, Dorothea (2002), "Methoden zur Erfassung von Deutschland-Images. Ein Beitrag zur Stereotypenforschung", *Info DaF*, 29, 4, 356-368.
- PINTO, (2005), *Imagens das línguas estrangeiras de alunos universitários portugueses*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro.
- SIMÕES, A. R. (2006), *Cultura linguística em contexto escolar: um estudo no final da escolaridade obrigatória*. Dissertação de Doutoramento, Universidade de Aveiro.



[aschmidt@ua.pt](mailto:aschmidt@ua.pt)